

O PROCESSO FORMATIVO COLABORATIVO NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Iury Crislano de Castro Silva,

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Breno José Mascarenhas Sá de Flor,

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Cyntia Emanuelle Souza Lima,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Luciana Venâncio,

Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Luiz Sanches Neto,

Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

PALAVRAS-CHAVE: Colaboração; Formação; ensino superior; educação física escolar.

INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste em um relato de experiência a partir do processo formativo colaborativo entre professor² e monitor² na realização das atividades em disciplinas no curso de licenciatura em educação física da Universidade Federal do Ceará (UFC). Friend e Cook (1990, 2000) apontam o modo colaborativo de ensino como um estilo de interação entre, no mínimo, dois parceiros equivalentes engajados num processo conjunto de tomada de decisão e trabalhando em prol de um objetivo comum, partilhando a responsabilidade de ensinar juntos. Esse entendimento caminha na direção de Borges e Sanches Neto (2014), no âmbito da formação em educação física, que acreditam no trabalho colaborativo e na reflexão em pares como fonte de compartilhar experiências, práticas, percepções e conhecimentos relevantes.

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro do Programa de Iniciação à Docência (PID) da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e da Pró-Reitoria de Extensão (Prex) da Universidade Federal do Ceará para a sua realização.

² O termo *ə* indica uma forma não binária de reconhecer a problemática do sexismo na construção do texto.

No contexto atual, as universidades públicas têm adotado o ensino remoto como possibilidade para continuar exercendo as atividades acadêmicas sem interromper os semestres letivos, decisão tomada por conta da pandemia do Covid-19. Nesse sentido, os programas de bolsas oferecidos pela UFC têm papel relevante na construção desse novo plano de ensino temporário, como é o caso do PID que proporciona espaços para que estudantes que tenham interesse experimentem a docência no ensino superior ainda na formação inicial.

Portanto, o objetivo desse trabalho é demonstrar como ocorreram os planejamentos das aulas, a organização do grupo, as pesquisas, a realização das atividades durante o processo de ensino-aprendizagem das discentes e reforçar a importância do trabalho colaborativo realizado entre as professoras, as monitoras e as estudantes em formação inicial (VENÂNCIO *et al.*, 2021).

PERCURSO METODOLÓGICO

O planejamento das ações para dessas disciplinas foi proposto pelas professoras em conjunto com as monitoras vinculadas nos diversos encontros virtuais nas plataformas: *Google Meet*³ e *Whatsapp*⁴. Esses encontros ocorreram durante todo o processo paralelamente aos encontros síncronos e assíncronos das disciplinas. O processo ocorreu de forma colaborativa, as aulas, tarefas e avaliações das disciplinas eram elaboradas de forma conjunta, acreditamos que o processo colaborativo nos proporciona uma visão mais ampla do processo, sendo assim possível identificar possíveis lacunas e/ou elementos que antes não pareciam evidentes.

Durante os encontros foram discutidas quais ações, atividades, estratégias, convidadas, temáticas e conteúdos seriam pautas para os diálogos nas disciplinas, e como que nós, enquanto responsáveis por este planejamento, encontramos relevância na escolha dessas questões e subsidiamos, de acordo com essas escolhas, fundamentos para a fomentação da nossa prática docente e criticidade pedagógica no ensino superior.

³ É uma ferramenta do *Google* que permite aos profissionais fazerem reuniões *online*, tanto pelo computador quanto por dispositivos móveis.

⁴ É um aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas, mensagens de texto e chamadas de voz para *smartphones*.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que é possível encontrar, nas ações do PID, vivências e experiências de uma vida docente ainda dentro da graduação, com o aporte teórico-metodológico e o ambiente necessário para a discussão sobre tentativas e erros com certa segurança, viabilizando a colaboração na construção de uma prática pedagógica (auto)crítica.

REFERÊNCIAS

BORGES, C. M. F.; SANCHES NETO, L. Compartilhando a análise de práticas pedagógicas na educação física: perspectivas colaborativas. *Revista de Estudo e Pesquisa em Educação* 16.2 2014.

FRIEND, M.; COOK, I. Collaboration as a predictor for success in school reform. *Journal of educational and Psychological Consultation*, 1990.

FRIEND, M.; COOK, I. *Interactions: collaboration skills for school professionals*. New York: Longman, 2000.

VENÂNCIO, L.; BRUNO, B. D.; SILVA, I. C. C.; FLOR, B. J. M. S.; GONÇALVES, Y.; SANCHES NETO, L. Temas e desafios (auto)formativos para professoras de educação física à luz da didática e da justiça social. *Cenas Educacionais*, 4, e10778, 2021. Recuperado de <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10778>

